

ÍNDICE

Instruções de Uso

Estudo 01: **A Bíblia Sagrada**

Estudo 02: **Deus**

Estudo 03: **O Propósito de Deus na Criação do Homem**

Estudo 04: **A Calamidade do Pecado**

Estudo 05: **Deus não Desiste do Seu Propósito**

Estudo 06: **O Novo Nascimento**

Estudo 07: **Justificação e Santificação**

Estudo 08: **O Chamado ao Discipulado**

Estudo 09: **Os Sacramentos – Batismo e Santa Ceia**

Estudo 10: **Profissão de Fé**

Estudo 11: **IPB – Igreja Presbiteriana do Brasil**

Estudo 12: **Relatório de Leitura**

INSTRUÇÕES DE USO

Se você deseja ser batizado e/ou fazer profissão de fé, você precisa ter no mínimo um conhecimento básico dos fundamentos da fé cristã, bem como do posicionamento teológico da IPB – Igreja Presbiteriana do Brasil.

Este curso preparatório, visa te dar esta base, para que a sua decisão seja consciente e bem fundamentada na Palavra de Deus, nossa única e infalível regra de fé e prática.

Você deverá fazer estes estudos em casa e levar suas impressões, decisões, dúvidas, comentários, para o encontro semanal que teremos.

Cada estudo está dividido em quatro partes. Faça uma de cada vez. O objetivo não é simplesmente “fazer” o estudo, mas ter um contato pessoal, significativo e profundo com a Palavra de Deus.

1. LEITURA E MEDITAÇÃO

Creemos que Deus é o autor da Bíblia, Jesus é o seu tema central e o Espírito Santo é o intérprete por excelência. Como Ele está sempre perto de nós, podemos e devemos pedir a Sua ajuda na leitura da Bíblia. É Ele quem ilumina nossos corações e mentes para entendermos a sua Palavra e faz com que ela seja relevante para as nossas vidas (At 16.14). Portanto, **ore** buscando iluminação de Deus; **leia** os textos sugeridos com calma e muita atenção, em atitude de reverência; depois, tire um tempo para **refletir** sobre o que você leu. Busque entender o que Deus está te falando através da Sua Palavra.

ATENÇÃO: Não leia os textos isoladamente! Sugerimos aqui textos específicos para você ler, meditar, responder algumas questões e memorizar. Entretanto, eles estão dentro de um contexto maior que deve ser lido também. Por exemplo: no **Estudo 03**, trabalharemos com **Ef 1.4**, entretanto, você deve ler **Ef 1.3-14**, pois é este o contexto imediato do versículo 4. O mesmo acontecerá com outros textos. Fique alerta!

2. ESTUDO DIRIGIDO

Responda de forma objetiva às perguntas do estudo. Procure responder todas. Escreva o que você entendeu. Não se preocupe tanto se está certo ou errado, pois teremos um tempo para corrigir erros, dar esclarecimentos e sanar dúvidas.

3. MEMORIZAÇÃO

Agora que você já trabalhou com estes textos duas vezes, ficará fácil memorizar. A memorização de textos bíblicos é uma prática importantíssima para o seu crescimento espiritual. Jesus usou textos memorizados para resistir à tentação no deserto (Mt 4.1-11) e o salmista já havia dito: “*Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti*” (Sl 119.11). Sugerimos a memorização de textos chaves. Esforce o máximo possível para memorizá-los. Se necessário, transcreva-os para um papel e tenha-os sempre no bolso durante a semana, para poder relembra-los. Se de tudo você não conseguir memorizar os textos na íntegra, memorize pelo menos o ensinamento de cada um.

4. LEITURAS COMPLEMENTARES

Você não precisa estudar todos os textos aqui sugeridos, mas será muito proveitoso se puder pelo menos fazer uma leitura dos mesmos. Se ficar com dúvida em algum dos textos anteriormente estudados, recorra a estes para tirar dúvidas. São todos relacionados ao tema do estudo.

5. ENCONTROS

Os encontros são importantíssimos. Neles você poderá compartilhar o que mais falou com você nos estudos pessoais. Será um tempo de tirar dúvidas e acrescentar informações. Não será uma aula formal, mas um bate-papo, do qual você deverá participar ativamente. Portanto, vá com disposição para o encontro. Durante o seu estudo pessoal, anote todas as dúvidas que tiver, para não se esquecer de nenhuma. Deus te abençoe em tudo e bons estudos.

A BÍBLIA SAGRADA

Estudo 01

1. Leitura e Meditação

II Timóteo 3.16-17; II Pedro 1.19-21; Hebreus 4.12; Isaías 40.6-8;
Lucas 21.33; Atos 16.14.

2. Estudo Dirigido

II Timóteo 3.16-17

- Quem inspirou as Sagradas Escrituras? _____
- De acordo com este texto, a Bíblia é útil para quê? _____

- Com qual finalidade (v.17)? _____

II Pedro 1.19-21

- v.21 – Qual a origem da mensagem da Bíblia? _____

Hebreus 4.12

- O que você entende, como “viva” neste texto? _____

- Através da Bíblia, Deus fala com você? _____

Isaías 40.6-8

- v.8 – Você crê que a Palavra de Deus é eterna? _____

Lucas 21.33

- Você crê que a Palavra de Deus é infalível? _____

Atos 16.14

- O que você entende por “abriu o coração” ou “abriu a mente” neste versículo? _____
- Você concorda que só podemos entender realmente a Bíblia, se Deus iluminar o nosso entendimento? _____

3. Memorização (dos versículos)

A Bíblia foi inspirada por Deus – II Timóteo 3.16

A Bíblia é viva e fala conosco ainda hoje – Hebreus 4.12

A Bíblia é eterna – Isaías 40.8

A Bíblia é infalível – Lucas 21.33

Só com a iluminação divina que entendemos a Bíblia – Atos 16.14

4. Leitura Complementar

Romanos 15.4; I Pedro 1.10-12. Efésios 6.17.

I Pedro 1.22-25; Tiago 1.9-11; Sl 119.89; Isaías 55.10-11;

Lucas 16.17; João 10.35.

“A Bíblia Sagrada é a Palavra de Deus e por isso nossa única regra de fé e prática.”

DEUS

1. Leitura e Meditação

Salmos 90.2; Apocalipse 4.8; Salmos 139.7-10; Jó 34.21;
I João 4.8-10; Salmos 7.11.

2. Estudo Dirigido

Salmos 90.2 (II Pedro 3.8)

- Deus é **eterno**. O que você entende como “eterno”? _____

Apocalipse 4.8 (Lucas 1.37)

- Deus é **onipotente** (Todo-Poderoso). O que você entende como “Todo-Poderoso”? _____

Salmos 139.7-10 (I Reis 8.27)

- Deus é **onipresente**. O que você entende como “onipresente”? _____

Jó 34.21 (Provérbios 15.3)

- Deus é **onisciente**. O que você entende como “onisciente”? _____

I João 4.8-10 (João 3.16)

- Deus é **amoroso**. Você pode sentir o amor de Deus? _____

Salmos 7.11 (Salmo 11.7)

- Deus é **justo**. Você acredita, que mesmo sendo tão amoroso, Deus é também juiz? _____

Mateus 28.19 (II Coríntios 13.13)

- Deus é **trino**. Como você entende a doutrina da Trindade Divina? _____

Gênesis 2.4; 14.18; 17.1; Mt 6.9

- O que estes títulos (nomes) de Deus revelam acerca da Sua pessoa? _____

I Timóteo 1.17

- O que este texto revela acerca da pessoa de Deus? _____

3. Memorização (dos versículos)

Deus é Eterno – Salmos 90.2

Deus é Onipotente – Apocalipse 4.8

Deus é Onipresente – Salmos 139.7-10

Deus é Onisciente – Jó 34.21

Deus é Amoroso – João 3.16

Deus é Justo – Salmos 7.11

Deus é Trino – Mateus 28.19

4. Leitura Complementar

Salmos 134.1-3; 145.3; Isaías 46.6; 40.12-17; João 4.24.

“Deus não pode ser explicado, mas pode ser conhecido, pois é um Ser relacional.”

O PROPÓSITO DE DEUS NA CRIAÇÃO DO HOMEM

1. Leitura e Meditação

Gênesis 1.26-28; Romanos 8.29; Efésios 1.4.

2. Estudo Dirigido

Gênesis 1.26-28

- Deus fez o homem parecido com quem? _____
- Você acha que fomos feitos parecidos com Deus em quais áreas? _____
- Porque Deus queria que o homem enchesse a terra? _____

Romanos 8.29

- Agora Deus deseja que sejamos parecidos com quem? _____
- O que é ser parecido com Jesus? _____

- Se Jesus é o primeiro, quem são os outros “irmãos”? _____

Efésios 1.4

- Quando Deus nos escolheu? _____
- Para quê? _____
- **PARA CONVERSAR:** Você se acha parecido com Jesus?

3. Memorização (dos versículos)

Deus nos criou para sermos parecidos com Ele – Gênesis 1.26-28

Deus deseja que sejamos parecidos com Jesus – Romanos 8.29

Fomos escolhidos para sermos santos e irrepreensíveis Efésios 1.4

4. Leitura Complementar

Gênesis 5.1-2; 9.6; Salmos 8.4-8; I Coríntios 11.7; Tiago 3.9.

I Coríntios 11.1; Gálatas 4.18-19; Filipenses 3.10; I João 3.2.

Efésios 4.24; 5.27; Colossenses 1.22; 3.10; Judas 24.

“O propósito de Deus é ter uma família, com muitos filhos, semelhantes a Jesus.”

O propósito de Deus é ter

... uma família – unidade (João 17.20-22)

... com muitos filhos – quantidade (Mateus 28.18-20)

... semelhantes a Jesus – qualidade (Filipenses 2.5)

A CALAMIDADE DO PECADO

1. Leitura e Meditação

Gênesis 2.15-17; 3.1-6; Romanos 3.10-12,23; 6.23; Marcos 7.21-23; Isaías 64.6; João 8.34.

2. Estudo Dirigido

Gn 2.15-17 e 3.1-6

- Quantas árvores eram proibidas e quantas liberadas para comer dos seus frutos? _____
- Porque eles arriscaram tudo por uma única fruta? _____

**Discernindo o certo e o errado, o homem seria
INDEPENDENTE de Deus. Neste caso,
“independência É morte”!**

Rm 3.10-12,23; 6.23

- Você concorda que TODOS nós somos pecadores? _____
- A que morte este texto se refere? _____

Mc 7.21-23

- Liste os pecados que aparecem neste texto: _____
- Você tem praticado algum destes? _____

Is 64.6

- Você concorda que as nossas boas ações não são suficientes para nos dar a salvação (leia também Efésios 2.8-10)? _____

Jo 8.34

- O que é ser “escravo do pecado”? _____

3. Memorização (dos versículos)

O homem caiu em pecado – Gn 2.16,17 e 3.6

Por isto todos afastaram-se de Deus – Rm 6.23

O resultado do pecado é a morte – Rm 3.23

Nossas boas ações não podem nos aproximar de Deus – Is 64.6

4. Leitura Complementar

Rm 5.12,16-19; I Co 15.22,45-49.

Rm 1.28-32; 6.16; Gl 5.19-21.

Ef 2.8,9; Rm 3.28; 4.1-8; Gl 2.16; II Tm 1.8-9; Tt 3.4-7.

***Com a queda, o homem perdeu a
condição de filho de Deus, tendo a sua
“semelhança” desfigurada.***

DEUS NÃO DESISTE DO SEU PROPÓSITO

1. Leitura e Meditação

Gênesis 3.15; Lucas 19.10; João 3.16; I João 4.9,10; Romanos 5.8.

2. Estudo Dirigido

Gn 3.15

- Você imagina quem é o “descendente” (ou a “descendência”) da mulher aqui (leia Romanos 16.20)? _____
- O que é “esmagar a cabeça” e “ferir o calcanhar”? _____

- Você percebeu que desde o início, Deus já pretendia resgatar o homem que havia se extraviado? _____

Lc 19.10

- O que Jesus veio fazer aqui na terra? _____
- Quem estava perdido? _____
- Pensando no estudo anterior (estudo 04), você se considera um perdido? _____

Jo 3.16

- Porque Deus amou o mundo? O mundo merece o amor de Deus?

- Qual é o requisito para obter a vida eterna? _____
- O que você entende por “crer”? _____

I Jo 4.9-10

- Quem demonstrou amor primeiro: nós ou Deus? _____
- Por meio de quem nossos pecados são perdoados? _____

Rm 5.8

- Qual foi a maior prova do amor de Deus? _____

3. Memorização (dos versículos)

Jesus veio salvar o perdido – Lc 19.10

Deus nos amou, por isto mandou Jesus – Jo 3.16

O amor de Deus foi incondicional e imerecido – Rm 5.8

Amamos a Deus por que Ele nos amou primeiro – I Jo 4.9-10

4. Leitura Complementar

Jo 6.38-39; 10.10; Rm 5.6; II Co 5.14-15; Gl 1.4; 2.20; I Pe 3.18.

Com o sacrifício de Jesus, Deus pretendia restaurar o homem caído, restabelecendo o relacionamento rompido.

O NOVO NASCIMENTO

1. Leitura e Meditação

João 1.10-13; 3.1-6; Atos 2.37-38; Romanos 5.18-19; 10.9-10; II Coríntios 5.17.

2. Estudo Dirigido

Jo 1.10-13

- Como se tornar filho de Deus? _____
- Mas, se nos “tornamos” filhos (ou “fomos feitos” filhos), o que éramos antes (ver Mc 16.15)? _____

Jo 3.1-6

- Nicodemos acreditava no poder e na divindade de Jesus (v.2)? _____
- Então, porque ele também precisava “nascer de novo”? _____
- O que você entendeu por “nascer de novo”? _____
- O que tem haver Jo 1.13 com 3.5-6? _____

Atos 2.37-38

- Quais elementos este texto tem em comum com Jo 3.5? _____
- E o que é necessário fazer? _____

Rm 5.18-19

- Compare com Sl 51.5 e responda: através de que, herdamos o

germe do pecado e conseqüentemente a condenação? _____

- Compare agora com Jo 3.5-7 e responda: através de que, herdamos a salvação? _____

Rm 10.9-10

- Quais os dois elementos necessários para a salvação, mencionados neste texto? _____

II Co 5.17

- Compare com I Jo 3.9 e responda: qual a principal evidência do novo nascimento? _____
- **PARA CONVERSAR:** De acordo com o exposto, você já experimentou o “novo nascimento”?

3. Memorização (dos versículos)

Nos tornamos filhos de Deus quando recebemos Jesus – Jo 1.11-12

Todos precisam nascer de novo – João 3.3

Para nascer de novo é preciso arrependimento – At 2.38

Através do nascimento físico herdamos a condenação, e através do novo nascimento herdamos a salvação – Rm 5.18

É preciso crer em Jesus e confessá-lo publicamente – Rm 10.9-10

A evidência do novo nascimento é mudança de vida – II Co 5.17

4. Leitura Complementar

Rm 8.15; Gl 4.3-7; 6.15; Ef 1.5; Tt 3.4-7; I Jo 3.1-2,9.

Mt 3.2,11; 4.17; Mc 1.14-15; Lc 24.46-47; At 3.19; 26.20.

Rm 6.23; I Co 15.22. At 16.31.

É o novo nascimento que nos faz novamente filhos de Deus, semelhantes a Jesus.

JUSTIFICAÇÃO E SANTIFICAÇÃO

1. Leitura e Meditação

II Co 5.18-21; Rm 3.21-28; 5.17-19.

II Co 7.1; I Tm 5.22; Hb 12.14; I Pe 2.11-12.

2. Estudo Dirigido

II Co 5.19-21

- v.19 – O que você entende como “justificação”? _____

Rm 3.21-28

- v.23 – Por que todos se afastaram de Deus? _____
- v.24 – Através de quem somos justificados? _____
- v.28 – Somos justificados pela fé ou por nossas boas ações? _____

Rm 5.17-19

- v.18 – Qual foi o “ato de justiça” ou “ato de salvação” que nos justificou? _____

II Co 7.1

- O que você entende como “santificação”? _____

I Tm 5.22

- Qual é o conselho pessoal aqui? _____
- O que é se conservar puro? _____

Hb 12.14

- Por que não podemos chegar a Deus sem santificação (ler I Pe 1.15-16)? _____

I Pe 2.11-12

- O que você entende por “paixões carnis”? _____

- Se justificação é livramento da culpa do pecado, então porquê precisamos de santificação? _____

3. Memorização (dos versículos)

Justificação é livramento da culpa do pecado – II Co 5.19

Somos justificados através do sacrifício de Jesus – Rm 3.24

Somos justificados pela fé e não pelas obras – Rm 3.28

Mesmo sendo justificados, precisamos ser santos – I Tm 5.22

Santificação é separação do pecado – II Co 7.1

4. Leitura Complementar

Jo 1.12; Rm 4.25; 5.1,8-10,19; 8.30; Gl 2.16; 3.6-8; Fp 3.9.

Jo 17.17; At 20.32; Gl 5.24; Ef 5.26; I Ts 5.23; II Ts 2.13.

***Tanto a justificação, como a santificação,
são obras de Deus em nossas vidas, e sem
elas não há salvação.***

O CHAMADO AO DISCIPULADO

1. Leitura e Meditação

Mt 10.25; Lc 5.27-28; 6.40; Jo 13.14-17; I Co 11.1.

2. Estudo Dirigido

O discípulo é um seguidor (está sempre perto e à inteira disposição) e imitador (procura ter um caráter semelhante) de Jesus.

Mt 10.25 e Lc 6.40

- Qual deve ser a meta do discípulo? _____

- Você tem procurado ser como Jesus? _____

Lc 5.27-28

- O que Levi estava fazendo? _____
- Qual ordem Jesus lhe deu? _____
- Qual foi a reação Levi? _____

- Você já respondeu a este chamado de Jesus? _____

Jo 13.14-17

- v.15 – Qual o exemplo que Jesus está deixando aqui? _____

- Mas este foi o único exemplo? _____

- Em que mais devemos seguir o exemplo de Jesus? _____

I Co 11.1

- Por que Paulo mandou seguir o exemplo dele? _____

- Você tem feito como Paulo? _____

Mt 28.19-20

- Qual é a ordem dada aqui? _____
- Para quem foi dada esta ordem (v.16)? _____
- Você tem feito discípulos? _____

- **PARA CONVERSAR:** Você se considera um discípulo de Jesus?

3. Memorização (dos versículos)

A meta do discípulo é ser semelhante a Jesus – Mt 10.25 e Lc 6.4

O discípulo segue a Jesus – Lc 5.27-28

O discípulo imita a Jesus – Jo 13.15 e I Co 11.1

O discípulo faz outros discípulos – Mt 28.19-20

4. Leitura Complementar

Mt 4.18-22; 28.19.

I Co 4.16; Ef 5.1-2; Fp 3.17; I Ts 1.5-7; II Ts 3.7-9; Hb 6.12; 13.7;
III Jo 11.

*Não fomos chamados para sermos
“crentes”, “evangélicos” ou “católicos”,
e sim discípulos de Jesus.*

OS CRAMENTOS: Batismo e Santa Ceia

1. Leitura e Meditação

Mt 28.19-20; At 2.37-41; 10.47; Cl 2.11-12.

Mt 26.26-30; I Co 10.16-17; 11.23-32.

2. Estudo Dirigido

Mt 28.19-20

- Quem foi que instituiu o batismo? _____
- Em nome de quem devemos ser batizados? _____

At 2.37-41

- Qual o requisito neste texto para o batismo? _____

At 10.47

- Qual elemento da natureza é usado no batismo? _____

Cl 2.11-12

- De acordo com este texto, o batismo substituiu a “circuncisão”. Você sabe o que é circuncisão (ler Gn 17.7-12)? _____

- A circuncisão, era o sinal do pacto – ou aliança – entre Deus e quem (Gn 17.9)? _____
- Então, o batismo é sinal de qual pacto – ou aliança (ler Mt 26.27-29)? _____

Mt 26.26-30

- Quem foi que instituiu a santa ceia? _____
- vs.26-27 – Quais são os dois elementos da ceia? _____
- O que representa cada um? _____

I Co 10.16-17

- A ceia é um sinal de “comunhão”. Pense e responda: comunhão com quem? _____

I Co 11.23-32

- vs.28-29 – O que devemos fazer antes de participar da ceia? _____

- A ceia substitui a páscoa do Antigo Testamento. Você sabe o que é a páscoa (leia Ex 12.1-20)? _____

- A páscoa era a lembrança da saída do Egito (Gn 12.17,26-27). Então, a ceia é uma lembrança de quê (I Co 11.24-26)? _____

3. Memorização (dos versículos)

O batismo e a ceia são sacramentos instituídos pelo próprio Jesus – Mt 28.19-20 e Mt 26.26-28

O batismo é o sacramento de admissão na igreja e o sinal do pacto da graça – Cl 2.11-12

O sacramento da ceia é uma lembrança da morte de Cristo – I Co 11.24-26

4. Leitura Complementar

Mc 1.4; Jo 3.5-8; At 8.36-38; 16.14-15,33; 22.16; Rm 6.3-4; Gl 3.27. Mc 14.22-26; Lc 22.19-20; Jo 6.53-58; At 20.7; Hb 9.22-28.

O Batismo e a Santa Ceia são os dois sacramentos instituídos por Cristo, como sinais do pacto de Deus com sua igreja.

PROFISSÃO DE FÉ

1. Leitura e Meditação

Mt 10.32-33; Rm 10.9-10; I Jo 2.23; 4.15.

2. Estudo Dirigido

Mt 10.32-33

- O que você entende como “confessar” a Cristo diante dos homens? _____

- O que acontecerá com quem confessar a Cristo? _____

- E com quem não fizer isto? _____

Rm 10.9-10

- Você se lembra do que é “confessar Jesus como Senhor”? _____

- Quais os dois elementos neste texto necessários para a salvação? _____

I Jo 2.23 e 4.15

- Você tem “confessado” ou “negado” a Cristo? _____

- Você pode fazer isto publicamente? _____

COMENTÁRIOS

A Igreja Presbiteriana do Brasil, crendo que a confissão de fé é uma doutrina bíblica e que deve ser obedecida, instituiu como forma de recepção de membros o **batismo** e **profissão de fé**. Trata-se de um momento solene, quando a pessoa “confessa” publicamente sua fé em Deus e na Sua Palavra, bem como, assume um compromisso com a denominação, tornando-se a partir de então membro da mesma.

- Você está convicto da sua fé em Deus e na Sua Palavra? _____

- Você está ciente das responsabilidades como membro da IPB – Igreja Presbiteriana do Brasil? _____

- Você se submete à liderança da IPB/CPV, como autoridade espiritual sobre a sua vida, enquanto esta permanecer fiel à Palavra de Deus? _____
- Você deseja realmente se batizar e/ou fazer sua profissão de fé? _____

3. Memorização (dos versículos)

Confessar a Cristo é declarar sua fé n’Ele – Rm 10.9-10

4. Leitura Complementar

Lc 12.8; II Co 4.13; II Tm 1.8; I Pe 5.12;

A confissão de fé é uma doutrina bíblica e a forma de se tornar membro da Igreja Presbiteriana do Brasil.

IPB – IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

UM POUCO DE HISTÓRIA

A Igreja não é uma denominação, mas sim o conjunto de todos aqueles que foram salvos por Cristo Jesus – não apenas os que estão vivos, mas também os que já morreram e ainda irão nascer.

Entretanto, o plano de Deus inclui uma organização para reunir e congregar seu povo. Historicamente a igreja cristã nasceu no dia de Pentecostes (At 2). Chamamos a igreja da época dos apóstolos simplesmente de **igreja primitiva**. Esta foi violentamente perseguida pelos judeus e pelos romanos, até que um imperador chamado Constantino, fez do cristianismo a religião oficial do império (ano 323) e esta passou a chamar-se Igreja Católica Apostólica Romana.

A partir daí, muitas pessoas sem o verdadeiro novo nascimento, entraram para a igreja, e surgiram assim várias distorções: culto a Maria (375); purgatório (506); adoração de imagens e relíquias (783); inventou-se o rosário (1090); proibição de leitura da Bíblia (1229); e outras. Com isto, muitos começaram a protestar contra estas distorções. Em 1517, Matinho Lutero foi usado por Deus para desencadear o movimento que é chamado de Reforma Protestante. Vários grupos saíram da Igreja Católica e formaram as igrejas protestantes, como a Igreja Luterana (Alemanha), a Igreja Anglicana (Inglaterra) e na Escócia surgiu a Igreja Presbiteriana, organizada por John Knox.

No século XVII, foi fundada a Igreja Presbiteriana nos Estados Unidos, a qual enviou para o Brasil um jovem missionário chamado Ashbel Green Simonton, que chegou no Rio de Janeiro em 12 de agosto de 1859. Nascido em 1833, veio para o Brasil com 26 anos e em apenas 8 anos de trabalho fundou a Igreja Presbiteriana do Brasil, com um jornal e um seminário teológico. Morreu em 1867, em São Paulo, acometido por febre amarela, com apenas 34 anos de idade.

ESTRUTURA

1. Doutrina

A Igreja Presbiteriana do Brasil crê na Bíblia como Palavra de Deus, sendo esta a sua única regra de fé e prática. Sendo uma igreja confessional, adota a Confissão de Fé de Westminster, o Catecismo Maior e o Breve Catecismo, como fiéis declarações do seu posicionamento teológico.

2. Governo

2.1. Conselho da Igreja Local

O Conselho é o concílio formado pelo pastor (ou pastores) e pelos presbíteros. É responsável pela liderança tanto espiritual como administrativa da igreja. Tanto pastores como presbíteros, exercem mandatos por período limitado, podendo ser reeleitos ou não.

2.2. Presbitério

O Presbitério é o concílio formado pelos representantes de Conselhos de igrejas locais – no mínimo quatro. Cada Conselho envia seu(s) pastor(es) mais um ou mais presbíteros (dependendo do número de membros) para formar o Presbitério. É este concílio que se responsabiliza pela ordenação e supervisão de pastores, organização e supervisão de igrejas.

2.3. Sínodo

O Sínodo é o concílio formado pela união de vários Presbitérios – no mínimo três. É este concílio que se responsabiliza pela organização e supervisão de Presbitérios.

2.4. Supremo Concílio

O Supremo Concílio é a assembléia de representantes dos Presbitérios, constituindo o órgão de unidade da Igreja Presbiteriana do Brasil. É este concílio que representa e responde pela denominação, sendo o responsável pela organização e supervisão dos Sínodos.

